

A Rabola do técnico e o parafuso.

Certo dia o gerente de uma empresa, logo pela manhã deparou com uma situação muito crítica na sua empresa o servidor principal não estava a funcionar. Quando se tentava ligar ou reiniciar o mesmo não respondia.

Panico geral na empresa, alguém sabe onde estão os backups?, como vamos trabalhar hoje? Os programas não estão a funcionar, e os dados? as pastas de trabalho estão inacessíveis, etc. etc.

Ligaram de imediato para o técnico de informática, solicitando uma visita urgente à empresa para resolução do problema. Com sorte o técnico, tinha uma vaga na sua agenda e deslocou-se de imediato às instalações da empresa.

Apresentou-se na recepção e foi conduzido à zona do bastidor onde se encontrava o dito servidor.

Retirou da sua mala de ferramentas uma chave de parafusos, abriu a caixa do computador e deteve-se algum tempo a analisar pormenorizadamente o interior do equipamento, por fim retirou da sua mala uma outra chave mais pequena e apertou um parafuso na motherboard (placa principal) do servidor.

Ligou o equipamento que arrancou de imediato, ficando tudo a funcionar bem.

Toda a gente de seguida testou os seus acessos, os dados e os programas, estava realmente tudo bem, "graças a Deus" foi a expressão utilizada por toda a gente.

O gerente da empresa, então apresentou-se e solicitou ao técnico o envio da fatura do serviço e da respetiva intervenção, fazia intenção de pagar de imediato serviço tão eficiente.

Quando recebeu o fatura o gerente da empresa ligou de imediato para o técnico que prestou o serviço, quando este atendeu. o gerente diz-lhe: na fatura que me enviou contém:

1- "Apertar o parafuso da motherboard do servidor" - 1.000,00 €, não acha que isto está mal, por apertar um parafuso levou-me 1000€?, o técnico respondeu que iria enviar outro documento.

Qual não foi o espanto do gerente quando recebeu o novo documento, o mesmo dizia:

1- "Apertar o parafuso da motherboard do servidor" - 1,00 €

2- "Saber qual o parafuso a apertar " - 999,00€

Os técnicos passam muitos dias a estudar as soluções, levam anos a aprender, a desenvolver e a assimilar o funcionamento dos equipamentos, sistemas operativos, programas nas mais variadas formas na perpetiva de resolver os erros e falhas nesses sistemas e assegurar o funcionamento constante das soluções informáticas.

Estes tempos nunca são valorizados na prestação da assistência, por vezes um simples telefonema para o técnico, até às vezes para o telemovel, desbloqueia de imediato uma situação complicada, que sem essa preciosa e sábia ajuda iria eventualmente levar dias a resolver e com as respetivas consequências na dinâmica de trabalho, que cada vez é mais exigente.

Contada de outra forma, em: <http://silmoreli.blogspot.pt/2010/12/o-tecnico-em-informatica-e-o-parafuso.html>

Algumas vezes é um erro julgar o valor de uma atividade simplesmente pelo tempo utilizado para realizá-la.

Um bom exemplo é o caso do técnico em informática que foi chamado a consertar um computador gigantesco e extremamente complexo que valia 12 milhões de dólares.

Sentado frente ao monitor, o Técnico apertou umas teclas, balançou a cabeça, murmurou algo a si mesmo e desligou o aparelho. Tirou de seu bolso uma pequena chave de fenda e girou uma volta e meia a um minúsculo parafuso. A seguir, religou o computador e verificou o seu perfeito funcionamento.

O presidente da companhia mostrou-se encantado e se dispôs a pagar a conta imediatamente:

- Quanto é que lhe devo? - perguntou.

- São mil dólares pelo serviço efetuado - Respondeu o Técnico.

- Mil dólares? Mil dólares por uns momentos de trabalho? Mil dólares por apertar um simples parafusinho?

Eu sei que meu computador custa 12 milhões de dólares, mas mil dólares é uma quantidade brutal! Efetuarei seu pagamento desde que me envie uma fatura detalhada que justifique a sua cobrança

O técnico confirmou com a cabeça o pedido e foi embora.

Na manhã seguinte, o presidente recebeu a fatura, a leu com cuidado, balançou a cabeça e resolveu pagá-la no ato, sem pestanejar. A fatura dizia:

Detalhe dos serviços prestados:

1) Apertar um parafuso... \$ 1 dólar

2) Saber qual parafuso apertar... 999 dólares

Moral da História:

Às vezes as pessoas julgam as coisas apenas pela aparência e não pelo conteúdo. Nesse caso a aparência foi de que era apenas um parafusinho a se apertar e nada mais, porém o conteúdo já mostra um cenário diferente e mais completo, de que era sim apenas um parafusinho, porém havia todo um conhecimento técnico para saber qual de tantos parafusos ali existentes apertar para sanar o problema.

Assistência Técnica WINCODE

Por isso, em qualquer profissão, valorize sempre o conhecimento e competência do profissional ali presente , sua experiência, as horas de estudo e dedicação que a pessoa teve . Aprenda a sempre olhar não só a aparência da situação , mas sim o CONTEÚDO.

Lembrem-se:

**GANHA-SE PELO QUE SE SABE,
NÃO, SOMENTE, PELO QUE SE FAZ !**

ficheiros anexados::

ID de solução Único: #1083

Autor:: Jose Monteiro

Atualização mais recente: 2018-01-23 17:37